

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO AMAPÁ – SECULT
COMISSÃO DE SELEÇÃO – PORTARIA Nº 559/2026-SECULT

RETIFICAÇÃO DO RESULTADO PROVISÓRIO

**ATA DE JULGAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO
PROVISÓRIO DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2026 – SECULT —
LADRILHO CULTURAL 2026**

QUADRO CONSOLIDADO – MÉDIA DOS 4 AVALIADORES

Critério (média dos avaliadores)	ALVORECER	BEIRA RIO	MESTRE RENATINHO
C1	23	22	21
C2	23,25	21,25	19,75
C3	18,25	17,25	15
C4	18,25	16	16,25
C5	9	8	8
TOTAL (soma das médias)	91,75	84,5	80
Classificação	1º	2º	3º
Situação	Classificada	Classificada	Classificada

JUSTIFICATIVA DAS NOTAS ATRIBUÍDAS PELOS AVALIADORES

As notas foram atribuídas por cada avaliador de forma individual, autônoma e motivada, com fundamento na análise documental integral das propostas e nos critérios qualitativos do item 9 do Edital nº 007/2026 – SECULT. Registram-se, a seguir, as justificativas pormenorizadas de cada avaliador para cada proposta examinada.

Critério C1 — Aderência ao objeto e às diretrizes da política de fomento à cultura distrital e percussiva (até 25 pontos):

Quanto à proposta BEIRA RIO (22 pontos, de todos os avaliadores): aderência sólida ao objeto, com os quatro festivais do projeto reproduzidos fielmente e alinhamento à política de descentralização cultural; desconto uniforme de 3 pontos pela menor evidência de atuação específica nos festivais distritais rurais do objeto, uma vez que o portfólio demonstra atuação concentrada em eventos urbanos.

Quanto à proposta MESTRE RENATINHO (21, 20, 21 e 22 pontos, respectivamente Adalberto, Delmam, Tairo e Admilson): reconhecimento da forte aderência ao núcleo percussivo da política pública, dada a condição de mestre de percussão com mais de 30 anos de trajetória e fundador da Bateria Show AP; as notas foram calibradas em razão de divergências pontuais com o objeto editalício, notadamente a localização do Festival do Agricultor proposta em Bailique/Vila Progresso, diversa da prevista no



edital, e a estrutura de pessoa física do proponente. Admilson (22) valorizou a trajetória percussiva; Delmam (20) aplicou o maior rigor quanto à fidelidade ao objeto.

Quanto à proposta ALVORECER (23 pontos, de todos os avaliadores): aderência direta e comprovada ao objeto, com execução dos Festivais de Frutos Tropicais e de Inajá em 2024 e 2025, exatamente os eventos integrantes do projeto; desconto uniforme de 2 pontos pela identidade percussiva menos marcante que a do Mestre Renatinho.

Critério C2 — Viabilidade técnica, operacional e cronograma de execução (até 25 pontos):

Quanto à proposta BEIRA RIO (21, 22, 21 e 21 pontos): plano de trabalho completo, com 9 metas, cronograma de execução e orçamento detalhado por meta; desconto pela equipe reduzida (4 integrantes) para a dimensão do projeto. Delmam (22), na condição de Analista de Planejamento e Orçamento, reconheceu a consistência da estrutura orçamentária por metas e do cronograma de desembolso em parcela única.

Quanto à proposta MESTRE RENATINHO (20, 19, 20 e 20 pontos): metodologia clara, com 5 metas e 12 itens orçamentários, porém com estrutura operacional de pessoa física, conta bancária a abrir e plano de aplicação de recursos menos detalhado que a planilha orçamentária por evento apresentada pelo Alvorecer; Delmam (19) aplicou o maior rigor orçamentário.

Quanto à proposta ALVORECER (23, 24, 23 e 23 pontos): maior viabilidade técnica e operacional entre as propostas, com orçamento detalhado por evento (cerca de 97 itens), equipe de 8 integrantes, custos administrativos segregados e histórico comprovado de execução da logística dos mesmos festivais; Delmam (24) atribuiu a nota máxima relativa do critério.

Critério C3 — Capacidade institucional e experiência prévia em ações culturais de porte equivalente (até 20 pontos):

Quanto à proposta BEIRA RIO (17, 17, 18 e 17 pontos): capacidade institucional relevante, com certificação de Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura e contratos com SECULT, FUMCULT e SESC; Tairo (18) valorizou o porte das experiências comprovadas, incluindo a aprovação no Banco da Amazônia; desconto pela ausência de atestado específico de execução dos festivais distritais do objeto.

Quanto à proposta MESTRE RENATINHO (15 pontos, de todos os avaliadores): experiência pessoal vasta e reconhecida, porém capacidade institucional formal limitada pela condição de pessoa física, com estrutura de execução mais frágil entre as três propostas; convergência uniforme dos avaliadores.

Quanto à proposta ALVORECER (18, 18, 19 e 18 pontos): 7 atestados de capacidade técnica emitidos pela FUMCULT, incluindo os Festivais de Frutos Tropicais e de Inajá de 2024 e 2025, comprovando experiência prévia exatamente no porte e nos eventos do objeto; Tairo (19) atribuiu a maior nota do critério; desconto pela concentração dos atestados em âmbito municipal.

Critério C4 — Estratégia de valorização dos saberes locais, gastronomia tradicional e matrizes percussivas (até 20 pontos):

Quanto à proposta BEIRA RIO (16 pontos, de todos os avaliadores): estratégia de valorização dos saberes locais e da gastronomia presente nos festivais, porém com



matrizes percussivas tratadas de forma genérica, sendo a identidade da proponente mais ligada a festas urbanas e juninas; nota uniforme dos avaliadores.

Quanto à proposta MESTRE RENATINHO (15, 17, 16 e 17 pontos): estratégia percussiva consistente, com oficinas de atabaques e transmissão de saberes, porém com menor ênfase relativa na gastronomia tradicional e nos saberes agrícolas dos distritos, que constituem eixo central do objeto; as notas variaram conforme a ponderação de cada avaliador entre o mérito percussivo e a integralidade da estratégia em relação ao objeto.

Quanto à proposta ALVORECER (17, 19, 19 e 18 pontos): integração efetiva entre gastronomia tradicional e saberes locais dos distritos, comprovada pela execução anterior dos festivais; Delmam e Tairo (19) destacaram a comprovação documental da estratégia; desconto pela estratégia percussiva menos aprofundada que a do Mestre Renatinho.

Critério C5 — Plano de comunicação, acessibilidade, alcance territorial e impacto socioeconômico (até 10 pontos):

Quanto à proposta BEIRA RIO (8 pontos, de todos os avaliadores): plano de comunicação existente, com canais e visibilidade institucional previstos; desconto uniforme de 2 pontos pelo menor detalhamento de acessibilidade e de mensuração de impacto socioeconômico.

Quanto à proposta MESTRE RENATINHO (8 pontos, de todos os avaliadores): comunicação descentralizada, com especialista em acessibilidade na equipe de execução; desconto uniforme de 2 pontos pela mensuração de alcance territorial e de impacto menos estruturada.

Quanto à proposta ALVORECER (9 pontos, de todos os avaliadores): plano de comunicação estruturado, com acessibilidade e alcance territorial bem dimensionados; desconto uniforme de 1 ponto por indicadores de impacto socioeconômico que poderiam ser mais específicos.

Macapá/AP, 08 de setembro de 2026.

Adalberto de Souza Castelo

Presidente da Comissão de Seleção — Gerente Geral de Articulação Institucional

Delmam Benedito Sousa Costa

Membro Avaliador — Analista de Planejamento e Orçamento

Tairo Pires da Silva

Membro Avaliador — Gerente de Núcleo

Admilson Pereira da Silva

Membro Avaliador — Assessor Técnico Nível I

